



NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim nº 15 - Nossa Classe RN, dezembro de 2021.

Acesse: nossa-classe.blogspot.com

Natal/RN

CD Riachuelo: operários sofrem com metas abusivas, superexploração e baixos salários

O boletim Nossa Classe obteve relatos de situações de abusos patronais e falta de direitos trabalhistas no Centro de Distribuição da Riachuelo, localizado na fábrica Guararapes de Natal, que é mais um local de superexploração dos operários pelo grupo Guararapes.

Metas abusivas, desvios de função e baixos salários

Da mesma forma que ocorre na parte da confecção, os operários do CD Riachuelo são submetidos a metas abusivas. Porém, mesmo que consigam atingir as metas, sequer ganham a produção. A empresa alega que, por ser um centro de distribuição, as metas não seriam de produção, e que o mísero PLR (que este ano foi de 350 reais), concedido em abril, já valeria pela meta a ser atingida.

Além disso, os operários do CD Riachuelo sofrem com desvios de função, pois trabalham em diversas funções, mas recebem somente como "auxiliar de logística". A empresa faz isso para manter os baixos salários.

Certamente, a empresa se utiliza do fato dos operários receberem baixos salários (que com os descontos ficam abaixo do mínimo) para pressioná-los a trabalharem mais em troca de migalhas como "cartões-presente", prêmios de produção ou um mísero PLR em abril. E, de vez em quando, os operários ainda tem que ficar ouvindo a empresa lembrar no microfone que a meta tem que ser alcançada, não se importando como está a condição física e mental dos operários naquele momento.

O boletim Nossa Classe defende o *fim dos desvios de funções*, por um *aumento salarial real*, para que o salário seja de fato suficiente para sustentar uma família trabalhadora, e *pela contratação de mais operários* para atender à demanda de produção.

Saúde e Segurança no Trabalho

Há relatos de negligência da empresa com relação à saúde e segurança no trabalho. Aos operários que trabalham com carga e descarga não são dados os EPIs suficientes, como por exemplo o protetor para a coluna, o que leva a muitos adquirirem problemas na lombar. Em outro setor do CD, operários trabalham em condições insalubres, com muito calor, muitos chegam a passar mal. E os operários do CD trabalham próximos de prateleiras com mais de 5 metros de altura, convivendo com o risco constante. Apesar disso, não há sequer pagamento de adicional de insalubridade/periculosidade.

A saúde e segurança no trabalho deve ser uma prioridade na empresa, pois envolve a integridade física e a vida do trabalhador. Não podemos nos esquecer da recente morte, em agosto, de um operário empilhador da fábrica Vicunha Têxtil (Natal/RN), esmagado por um rolo de tecido de 3 toneladas que desabou por cima dele. Lamentavelmente, as fábricas têm a prática de negligenciar a segurança, uma vez que visam somente o lucro.

Banco de horas

Da mesma forma que ocorre na parte da confecção, os operários do CD Riachuelo sofrem com o maldito banco de horas. Conforme a legislação, as horas-extras devem ser pagas com acréscimo de 50%, e os feriados com acréscimo de 100% (pagos em dobro). Mas, com o banco de horas, as empresas conseguem fazer os operários trabalharem mais, sem receber. Em troca, a empresa compensa com folgas, quando lhe é conveniente. O banco de horas é mais um instrumento usado pelos patrões para superexplorar os operários.

Os operários do turno das 14h, quando são chamados a dar hora extra a partir das 12h, além de trabalharem mais sem receber, não podem almoçar no refeitório da Guararapes. Ao invés disso, a empresa fornece um biscoito e um refrigerante próximo às 14h, de modo que os operários trabalham com fome até o horário do jantar.

Organizar a luta coletiva por direitos e contra os abusos patronais

A empresa se utiliza do falso argumento de que são operários da logística, e não da produção, para criar uma divisão entre os operários da confecção e os do CD. Nós, do boletim Nossa Classe, consideramos que são todos operários da Guararapes, pois trabalham na mesma indústria. Os operários do centro de distribuição devem estar unidos com os operários da tecelagem e da costura, em uma só luta por direitos trabalhistas e aumento de salário. A luta tem que ser uma só.

O Nossa Classe defende uma luta por: **1) Aumento salarial real; 2) Fim dos desvios de funções; 3) Fim das metas abusivas e da sobrecarga de tarefas; 4) Nada de trabalho aos sábados e de 1 hora a mais na semana; 5) Pagamento imediato dos sábados e horas extras já trabalhados; 6) Fim do banco de horas; 7) Contratação de mais trabalhadores; readmissão imediata dos demitidos na pandemia; 8) Estabilidade no emprego!**

Operários da fábrica Guararapes (Natal/RN) denunciam anonimamente as condições de trabalho na empresa

No dia 22/11, o Nossa Classe RN divulgou em seu blog uma matéria que denuncia as condições de trabalho na fábrica. Os operários e familiares tiveram acesso e divulgaram amplamente nas redes, tendo grande repercussão. Alguns aproveitaram o espaço do blog para escrever comentários anônimos. Alguns comentários fazem crítica ao sindicato, que “não serve de nada”, que “só serve para lascar ainda mais o trabalhador”.

Nós, do boletim **Nossa Classe**, temos feito críticas à direção do Sindicato das Costureiras (SINDCONFECÇÕES), por não estar organizando a luta da categoria contra o trabalho aos sábados e 1 hora a mais todos os dias, e contra a sobrecarga de trabalho. Temos insistido que a direção do sindicato chame uma assembleia na porta da fábrica, para aprovar um plano de luta da categoria contra os abusos patronais e por direitos.

Segue alguns comentários anônimos do blog:

- “Estamos muito sobrecarregadas e algumas em estado de depressão. nunca neste anos de trabalho me senti tão sobrecarregada”
- “A minha irmã trabalha na guararapes e realmente o regime está de escravidão, fora que você olha pra aparência dela parece um cadáver de tão exausta. Isso só adoce os trabalhadores e enriquece cada dia mais essa empresa. Que não se preocupa nem um pouco com o bem estar dos seus colaboradores.”
- “O sindicato não serve de nada só pensam em si mesmo. [...]”
- “O mesmo se aplica ao CD Riachuelo onde foi obrigado trabalhar os 2 feriados e folgar só em 2022 foram os outros feriados que foram sempre trocados, não existe mais 100%, o trabalhador fica com o mesmo salário o ano inteiro... Banco de horas nunca será pago em reais só em folga!!! Esse sindicato lixo só serve para lascar ainda mais o trabalhador!!!”
- “O cd Riachuelo é pior de todos!! Eles cobram produção se não temos direito a isso! Fala do plr, meu Deus do céu, uma humilhação pra os funcionários.. O salário nem chega a 1 mil reais líquido! Trocaram os feriados de novembro desse ano pra o ano de 2022! Nem sabe se estaremos vivos!!”
- “o cd Riachuelo fomos precionados a trabalhar no dia 01/05/2021 em pleno dia dos trabalhadores, sem ser acordado com os colaboradores, e ainda por cima descontaram do nosso salário... Quer dizer: PAGAMOS PARA TRABALHAR EM NOSSA FOLGA”
- “Cobranças desnecessária do cd riachuelo natal, em cima dos funcionarios cobranças de metas altas, trabalha em feriados pra folga ano que vem, que nem sabe se vai estar la . obs . um dia de lucros pra eles na verdade. Sem contar a pressão psicológica em cima dos funcionarios la dentro , se um funcionário demora um pouco no banheiro ja é advertência ai quer dizer q vc nao pode adoecer só trabalha igual jumento. Agora os babaos tem medo de falar, com medo de perder o emprego . Vc não pode demorar no banheiro, vc nao pode demorar pra bebe água pq se nao é advertência também .vc não pode conversa pra dar alem da metas que eles cobram. Uma escravidão, só duram os babões lá”
- “Sem contar que alguns encarregado humilha, pisa, depois bota pra fora”
- “Tudo verdade e os encarregados ainda querem que alguns funcionários vão mais cedo pra cumprir a meta. Está um absurdo. Uma verdadeira escravidão. E nós que precisamos temos que aguentar calados pois não temos voz. Nem sindicato faz mais nada nem movimentação. Deveriam organizar uma greve geral na fábrica.”
- “Pura verdade todos os relatos. Além do trabalho escravo e ameaças de encarregadas ex: uma da embalagem da fabrica: 24 que ameaça colaboradores com gritos e demissão, ainda tem o banheiro masculino da fabrica 21, imundo, se não fizer parte da panelinha, dando presentes, fica de lado. Só humilhação e cobrança por metas maiores a cada dia, e o salário menor que o mínimo.”
- “[...] Para enganar colocam shows no refeitório aos sábados e tentam desviar a atenção com músicas e agora a rádio guara. Más não ajudam de verdade com melhores salários. Só cobrança.”

Envie-nos comentários, sugestões e denúncias da fábrica. Preservamos o anonimato. Ou entre em contato para receber nossos materiais. **WhatsApp: (11) 9-9990-3179**

GRUPO GUARARAPES LUCRA 207,3 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE

No 3º trimestre de 2021 (de julho a setembro), o Grupo Guararapes teve um lucro líquido de 207,3 milhões de reais. Não resta dúvida que o gigantesco lucro da Guararapes se deu a partir da superexploração dos operários das fábricas, que trabalharam todos os sábados, feriados e 1 hora a mais todos os dias, sobrecarregados com metas abusivas.

A empresa aumenta a jornada de trabalho para não ter que contratar mais trabalhadores. **O boletim Nossa Classe estima que, por meio do regime de trabalho aos**

sábados e 1 hora a mais todos os dias, a Guararapes deixou de contratar cerca de 2100 novos operários.

Se fossem contratados 2100 novos trabalhadores, seriam centenas de famílias tendo um acréscimo em suas rendas, diante da alta do custo de vida (gás, energia, aluguel, alimentos. etc). Porém, a fábrica Guararapes não está nem aí para a alta taxa de desemprego e o aumento da miséria no nosso estado. O que importa para a empresa é aumentar seus lucros, às custas da superexploração dos operários.